



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2020.
(Da Sra. Alice Portugal)

Requer informações ao Sr. Ministro de Estado da Cidadania, deputado Onyx Lorenzoni, sobre a política de seleção da concessão do Bolsa Família.

Senhor Presidente,

Dados divulgados recentemente revelam que o governo do presidente tem posto em prática odiosa política de discriminação da região e do povo do Nordeste.

Nas áreas da educação e da pesquisa, corte de bolsas para pós-graduação feito pelo governo Jair Bolsonaro em 2019 deixa claro que houve deliberada intenção de penalizar mais drasticamente o Nordeste. Na região Sudeste, os cortes atingiram 2.882 bolsas. Como a região concentra o maior número de programas e órgãos de pesquisa, os cancelamentos representaram 6% do total. As instituições do Nordeste, por sua vez, perderam 2.063 bolsas, o equivalente a 12% das bolsas antes vigentes. Em todo o país, foram canceladas 8% das bolsas.

Outro exemplo inaceitável de discriminação do Nordeste verifica-se



CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

no processo de seleção e concessão do Bolsa Família. O governo de Jair Bolsonaro priorizou Sul e Sudeste na concessão de novos benefícios do Bolsa Família em janeiro, em detrimento da Região Nordeste, que concentra 36,8% das famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza na fila de espera do programa.

Pelos dados fornecidos pelo Ministério da Cidadania ao Congresso, o Nordeste recebeu 3% dos novos benefícios enquanto Sul e Sudeste responderam por 75% das novas concessões. Para se ter uma ideia, o número de novos benefícios concedidos em Santa Catarina, que tem população oito vezes menor que o Nordeste e é governada por Carlos Moisés, um governador do PSL, foi o dobro do repassado à região nordestina inteira, cujos governadores são da oposição.

A série histórica mostra que houve um pico de novas concessões do Bolsa Família em janeiro que se refletiu em todas as regiões, exceto o Nordeste.

Os dados mostram que o Nordeste tem ficado para trás nas novas concessões do Bolsa Família, num momento em que a fila de famílias que aguardam para ingressar no programa virou fator de pressão contra o governo.

Não é novidade que o governo Bolsonaro pretende extinguir o programa Bolsa Família, pois todas as políticas desenvolvidas por sua gestão são contra os pobres e a favor das elites.

Por enquanto, o governo alega que está preparando uma “reestruturação” do Programa Bolsa Família. Enquanto o novo modelo não sai do papel, o alcance do Bolsa tem diminuído em todo o Brasil. Entre junho



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

e dezembro, a concessão de novos benefícios despencou a uma média de 5,6 mil por mês. Antes, passavam de 200 mil mensais.

Em janeiro de 2020 houve um aumento na inclusão no programa de famílias que estavam à espera do benefício. Foram 100 mil contempladas – 45,7 mil delas no Sudeste, 29,3 mil no Sul, 15 mil no Centro-Oeste e 6,6 mil no Norte. O Nordeste recebeu 3.035 novos benefícios e manteve a média mais magra de meses anteriores.

A discriminação fica evidente porque é a Região Nordeste que concentra o maior número de famílias necessitadas e ainda desassistidas pelo programa. A região tinha, em dezembro do ano passado, 939,6 mil famílias em situação de extrema pobreza (com renda familiar per capita abaixo dos R\$ 89 mensais) sem acesso ao Bolsa Família. Em todo o Brasil, são 2,39 milhões de famílias nessa situação.

O Sudeste, região mais atendida, também tinha volume considerável de famílias em extrema pobreza ainda sem inclusão no programa, mas em número ainda menor que no Nordeste: 868,3 mil. Já Região Sul tinha 186,7 mil famílias nessa condição de vulnerabilidade e foi a segunda maior beneficiada.

Segundo os dados de dezembro, havia ainda 1,18 milhão de famílias em condição de pobreza (com renda familiar per capita entre R\$ 89 e R\$ 178 mensais) que não recebem auxílio do programa social. Ao todo, 3,6 milhões de famílias no País faziam jus ao benefício e estavam cadastradas em dezembro de 2019, mas não receberam nenhum valor.

A Região Nordeste está subestimada em três sentidos, uma vez que reúne 27% da população brasileira, tem taxa de pobreza mais elevada



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

(22,2%, ante 11% na média do País) e foi uma das regiões mais afetadas pela crise econômica, com queda maior na renda das famílias.

Não há nenhuma justificativa técnica plausível para a disparidade entre as regiões. O nome disso é discriminação.

Pelos motivos expostos acima, requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, que, ouvida a Mesa Diretora, sejam prestadas informações pelo Sr. Ministro de Estado da Cidadania, Deputado Onyx Lorenzoni, aos questionamentos abaixo relacionados.

1-Quais os critérios técnicos adotados pelo Ministério da Cidadania para justificar a concessão, no mês de janeiro de 2020, de 75% das novas concessões do Bolsa Família para as regiões Sudeste e Sul e apenas 3% para a região Nordeste?

2- Quais foram os critérios técnicos adotados pelo Ministério da Cidadania para conceder, em janeiro de 2020, ao estado de Santa Catarina, o dobro das Bolsas Família concedidas à região Nordeste inteira?

3-Levando em consideração que existem no Brasil 2,39 milhões de famílias em situação de extrema pobreza, com renda familiar abaixo dos R\$ 89 mensais, e que na região Nordeste residem 939,6 mil destas famílias, enquanto na região Sudeste residem 868,3 mil e na região Sul outras 186,7 mil famílias, qual critério de seleção milagroso foi utilizado pelo Ministério da Cidadania para selecionar os beneficiários de forma tão dispare?



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

4- Quem são os responsáveis no Ministério da Cidadania pelo processo de seleção da concessão do Bolsa Família?

5- Qual a metodologia adotada para esta seleção?

6- Quantas Bolsas Família foram canceladas ou cortadas, mês a mês, para cada estado da Federação no ano de 2019?

7- Quantas Bolsas Família foram canceladas ou cortadas, mês a mês, para 8- Quantas Bolsas Família foram concedidas, mês a mês, para cada estado da Federação no ano de 2019?

9- Quantas Bolsas Família foram concedidas, mês a mês, para cada estado da Federação no ano de 2020?

Sala das sessões, em de março de 2020.

Alice Portugal
Deputada Federal – PCdoB/BA